

Violência e abusos do poder, nunca mais!

Em 2024 completam-se 60 anos que a sociedade brasileira sofreu o Golpe Militar de 1964.

Você conhece a história da participação das igrejas e de cristãos e cristãs nesse processo?

60
ANOS
DO
GOLPE
MILITAR

O Golpe Militar, em 1964, além de destituir um governo legitimamente eleito, instalou durante 21 anos um dos períodos mais terríveis da história brasileira:

censura à imprensa e às artes, perseguição e cassação de políticos e governantes, demissão de professores e repressão a estudantes, criminalização de organizações sociais, banimento e exílio de diversos indivíduos, prisões arbitrárias, muitas com sequestro, tortura, desaparecimento e execução sumária,

entre outras arbitrariedades e violações de direitos e à dignidade da vida de muita gente.

Com o apoio da elite empresarial e grupos de mídia que se beneficiaram com todo o obscurantismo imposto ao país.

Quem se opôs a tudo isto acabou pagando com a própria vida. As pessoas que sobreviveram carregam até hoje as marcas da perversidade do regime.

Os relatórios **Brasil: Nunca Mais** (1985) e da **Comissão Nacional da Verdade** (2014) listam **30 práticas degradantes** contra os que faziam oposição ao regime:

Torturas psicológicas, ameaças de morte aos presos, esposas, filhos e parentes, fuzilamentos

simulados, uso de esposas e filhos como audiência das torturas, choques elétricos, queimaduras, sufocamento, afogamento, estupro coletivo, introdução de objetos e animais em vaginas e ânus, pênis pregados em mesas etc.

Uma selvageria praticada por **377 membros das Forças Armadas, policiais federais, civis e militares, delegados e médicos, todos identificados em processos da Justiça Militar.**

Lamentavelmente, mesmo vivendo numa **Democracia**, ainda hoje se preserva essa cultura autoritária e se violam as regras do **Estado de Direito.**

Precisamos de **uma democracia que respeite as pessoas, suas vidas, seus direitos.**

**DITADURA
NUNCA
MAIS!**

Somos um grupo de organizações, coletivos e movimentos que também quer lembrar, não deixar esquecer, e conversar sobre o que significou o Golpe Militar na sociedade brasileira e, também, na vida das comunidades religiosas.

Talvez você não tenha vivido durante os 21 anos de ditadura militar. Ou conheça alguém que, sem conhecimento histórico do período, não considere sua

cúmplice, apoio ativo ou resistência de oposição ao golpe e ao período da ditadura militar no Brasil?

É preciso fazer memória e fortalecer nossa democracia para que fatos de tamanha gravidade na violação da vida e da dignidade das pessoas nunca mais aconteçam.

Foi pensando nisso que, em 2012, o governo brasileiro criou a Comissão Nacional da Verdade. Foram mais de dois anos de investigação,

LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

gravidade para o país. Já se passaram seis décadas desde aquele 1o de abril de 1964. O tempo passa e ficamos distantes daqueles eventos.

Talvez as pessoas no seu círculo de relações não falem sobre como houve gente que atuou para fazer acontecer tamanha agressão à democracia e à dignidade humana.

Você não acha que esse momento — os 60 anos do Golpe Militar — seria uma boa oportunidade para conversar sobre como muita gente se posicionou, seja em silêncio

entrevistas, pesquisas em arquivos das Forças Armadas e do sistema de Justiça.

Você pode ter acesso ao Relatório da Comissão Nacional da Verdade, acessando o QRCode abaixo. Não deixe de acessar a parte do relatório que investiga o papel das igrejas durante a ditadura, elaborado por um dos grupos de trabalho, com pesquisadoras e pesquisadoras cristãs.



*“Bem-aventurados os
perseguidos por causa da
justiça, porque deles é o
Reino dos Céus”*

[Bíblia, Mateus 5:10]

Em 2024 o Golpe Militar, que levou o Brasil a viver 21 anos sob ditadura militar, está completando 60 anos.

É preciso lembrar para que não se repita.

Como organizações do campo religioso, não podemos deixar de reconhecer que muitas lideranças e pessoas das próprias igrejas e demais grupos religiosos apoiaram o Golpe Militar, e sustentaram com esse apoio uma ditadura sangrenta que jogou o Brasil no atraso da violência, da desigualdade, da tirania, da violação da vida e de muitos direitos por duas décadas.

PORÉM... foram muitos os que lutaram contra o Golpe e a Ditadura Militar durante os 21 anos de autoritarismo vividos no Brasil. Entre estas pessoas,



Você já
ouviu falar
do Projeto
**BRASIL
NUNCA MAIS?**

muitos cristãos e cristãs, em nome de sua fé, foram perseguidos, presos, exilados, estupradas, torturados, executados e desaparecidos.

O arcebispo católico D. Paulo Evaristo Arns e o pastor presbiteriano Jaime Wright preservaram, com o apoio do Conselho Mundial de Igrejas, a documentação que registra, oficialmente, centenas de violações do Estado brasileiro.

Este material é um convite para você conhecer melhor a resistência e a luta daqueles e daquelas que defenderam a democracia, com liberdades e direitos para todas e todos os brasileiros, incluindo aqueles e aquelas que o fizeram em nome de sua fé.

Para mais conteúdo como esse, acesse memoriaeutopia.com.br.

DITADURA NUNCA MAIS!

Promoção:



coletivo
memória
& utopia



Casa

Galileia



Assessoria
de Políticas Públicas

